

173. ANTICORPOS ANTICARDIOLIPINA E ABORTO ESPONTÂNEO RECORRENTE EM MULHERES ATENDIDAS NO SERVIÇO PÚBLICO SUS

Natália S Santana¹; Lígia C J F Spegiorin²; Cinara C B de Mattos³; José M P Godoy⁴; Antonio H Oliani⁵; Denise M V Oliani⁵; Luiz C de Mattos⁶

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Médica, Doutoranda em Ciências da Saúde da FAMERP; ³Laboratório de Imunogenética, Departamento de Biologia Molecular da FAMERP; ⁴Docente, Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP; ⁵Docente Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FAMERP; ⁶Docente de Imunologia, Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: Aborto espontâneo recorrente refere-se a três ou mais abortos espontâneos sucessivos e constitui um dos problemas de saúde que desperta interesse médico e social. Os casais afetados por esse fator limitante da procriação requerem atenção para suas histórias, apoio e cuidados para suas necessidades físicas e psicossociais. A ocorrência do aborto espontâneo recorrente depende de muitos dos fatores deletérios, os quais são altamente complexos. Dentre eles, encontram-se aqueles de natureza genética, endócrina, anatômica, imune e idiopática. É provável que, isoladamente ou em conjunto, esses fatores atuem na seleção do concepto em diferentes estágios, tanto prevenindo a fertilização bem como inibindo a implantação do zigoto. **Objetivos:** O objetivo geral deste projeto é analisar a importância de anticorpos anticardiolipina no aborto espontâneo recorrente. Seus objetivos específicos compreendem: 1. Verificar a prevalência de anticorpos anticardiolipina em mulheres com história de pelo menos dois abortos espontâneos recorrentes; 2. Comparar esses dados em um grupo de mulheres sem história de aborto espontâneo recorrente. **Métodos:** Serão selecionados dados de mulheres com e sem história de aborto espontâneo recorrente, coletados durante a execução de parte do projeto-mãe e armazenados no Laboratório de Imunogenética, do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP. A comparação entre as frequências de anticorpos anticardiolipina entre as mulheres com e sem aborto espontâneo recorrente, será realizado com o uso do teste Qui-Quadrado e Teste Exato de Fischer (quando necessário), aceitando-se o erro alfa de 5%. Também será calculado o valor Odds Ratio com intervalo de confiança a 95%. **Resultados Esperados:** Nossa hipótese é que os anticorpos anti-cardiolipina constituem importantes fatores de risco para o aborto espontâneo recorrente na casuística brasileira.